



TORMENTA

Entre por aqui

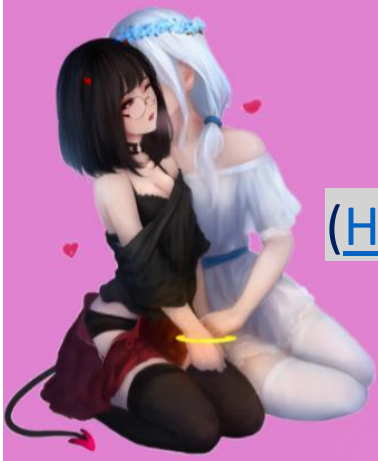
([HBMM Traduções](#)) ([MeuAlfaMeOdeia](#))

HBMM Traduções

Meu Alfa me Odeia

Grupo destinado a
distribuição de livros
que abrangem todos os
gêneros.

Canal destinado a
traduções.



#Erotica 🌶️🌶️
#Billionaires

Sinopse

Tormenta

Quando Lynn se vê grávida e sozinha, ela mantém a cabeça baixa, trabalhando em dois empregos para sobreviver. Então, uma noite, ela é surpreendida por uma terrível tempestade de inverno e acaba lutando para escapar viva...

Autor: Nanny

Classificação etária: 18+ (Aviso de conteúdo: BDSM, aborto espontâneo)

(Sem revisão)

Sumário

- 1: Capítulo Um
- 2: Capítulo Dois
- 3: Capítulo Três
- 4: Capítulo Quatro
- 5: Capítulo Cinco
- 6: Capítulo Seis
- 7: Capítulo Sete
- 8: Capítulo Oito
- 9: Capítulo Nove
- 10: Capítulo Dez
- 11: Capítulo Onze
- 12: Capítulo Doze
- 13: Capítulo Treze
- 14: Capítulo Quatorze
- 15: Capítulo Quinze
- 16: Capítulo Dezesesseis
- 17: Capítulo Dezesete
- 18: Capítulo Dezoito
- 19: Capítulo Dezenove
- 20: Capítulo Vinte
- 21: Capítulo Vinte e Um
- 22: Capítulo Vinte e Dois
- 23: Capítulo Vinte e Três
- 24: Capítulo Vinte e Quatro
- 25: Capítulo Vinte e Cinco
- 26: Capítulo Vinte e Seis
- 27: Capítulo Vinte e Sete
- 28: Capítulo Vinte e Oito
- 29: Capítulo Vinte e Nove
- 30: Capítulo Trinta
- 31: Capítulo Trinta e Um
- 32: Capítulo Trinta e Dois
- 33: Capítulo Trinta e Três

- 34: Capítulo Trinta e Quatro
- 35: Capítulo Trinta e Cinco
- 36: Capítulo Trinta e seis
- 37: Capítulo Trinta e Sete
- 38: Capítulo Trinta e Oito
- 39: Capítulo Trinta e Nove
- 40: Capítulo Quarenta
- 41: Capítulo Quarenta e Um
- 42: Capítulo Quarenta e Dois

Capítulo 1

Meu nome é Magdalynn, mas você pode me chamar de Lynn; todo mundo me chama assim. Tenho vinte e três anos e trabalho como enfermeira na sala de emergência local.

Eu moro em Montana e, embora os invernos possam ser cruéis, aqui é lindo. Meu namorado, Justin, e eu moramos em um pequeno apartamento fora da cidade. Estamos juntos há dois anos.

Eu realmente não me senti bem nos últimos dias, mas fui trabalhar como sempre. Eu estava pegando minha loção para as mãos na minha bolsa quando percebi que ainda não tinha menstruado.

Era como um relógio a cada vinte e oito dias.

Olhando para o calendário, conto os dias e descubro que estou quase duas semanas atrasada.

"Merda", murmuro, fazendo uma nota mental para fazer um teste quando desaceleramos.

Três horas depois, me tranco em uma sala com uma máquina de ultrassom. Depois de alguns minutos, vejo a última coisa que esperava. Para a maioria das pessoas, parece uma bolha, mas eu sei o que é.

Eu estava grávida. Tiro algumas fotos e saio.

"Ei, Nic,"— ela é uma enfermeira —"de quanto tempo você diria que essa garota está?" Eu mostro a ela a foto.

"Eu diria que oito semanas ou mais. E seu?"

Balançando a cabeça, digo: "Encontrei no banheiro". Ainda não estou pronta para anunciá-lo ao mundo.

"Ok, tenho de correr." Ela sai em direção ao elevador.

São sete da manhã e eu sei que Justin estará acordado e se preparando para o trabalho quando eu chegar em casa.

Sua família é proprietária da maior empresa de petróleo do estado. Ele pode ser um garoto rico mimado às vezes, mas eu o amo.

Você não pensaria que uma garota falida de um orfanato acabaria com uma criança rica, mas nós fazemos isso funcionar.

Eu nem sabia quem ele era até que fomos morar juntos. Estar disposto a pagar quase US \$ 5 mil por mês em aluguel foi o que me alertou.

Ele está fazendo café quando eu entro.

"Bom dia", ele me cumprimenta.

Dia." Sento-me à mesa.

"Precisamos conversar, Justin. Estou grávida." Eu deixo escapar antes que eu perca a coragem.

Jogando sua xícara de café, ele grita: "Você está o quê! E melhor você estar brincando!"

Eu pulo quando o copo bate na parede. "E-eu não estou brincando."

Ele nunca esteve assim antes.

"Eu não me inscrevi para essa merda!"

Eu me esquivo do prato que ele joga em mim.

"Você está por sua conta." Ele sai correndo para o quarto e volta logo depois de carregar uma bolsa.

"O que você está fazendo?"

"Estou indo embora. Eu não quero uma porra de uma criança, Lynn!" Ele sai furioso.

Ele nunca voltou - para mim, pelo menos. Ele voltou em algum momento enquanto eu estava no trabalho e tirou quase tudo do apartamento.

Entro depois de um longo turno para ser recebida com um apartamento vazio e minhas coisas espalhadas pelo chão.

Tudo o que ele me deixou foram literalmente minhas roupas, ele até mesmo limpou a geladeira. Eu nem tenho uma bandeja de gelo. Estou sozinha, forçada a pegar turnos extras.

Não é como se eu pudesse colocar o rabo entre as pernas e correr para casa - eu não tenho ninguém. Eu nunca conheci meus pais, e eu fiquei em orfanatos até estar velha demais para ficar no sistema.

Assim que me acomodava em uma casa e começava a gostar da família, me mudava para outra. Aprendi rapidamente a manter a cabeça

baixa e a boca fechada, especialmente nas casas que só existiam pelo dinheiro extra.

Algumas das famílias mais simpáticas me davam algum dinheiro à medida que envelhecia, mas a maioria não. Consegui economizar o que pude e aprendi a fazer cada dólar contar.

Uma vez que eu estava fora do sistema, trabalhei através da escola de enfermagem. Viver com Justin foi a primeira vez que me deixei relaxar e me sentir feliz.

O aluguel deste apartamento não é barato e, depois de pesquisar, consigo encontrar um mais barato mais longe da cidade.

Preciso economizar dinheiro para folgas do trabalho, um carro mais novo, itens de bebê necessários - além disso, tenho de comprar mais algum tipo de mobília para num.

Eu tenho um pequeno apartamento de um quarto e o aluguel ainda é \$ 1200 por mês. Eu consegui encontrar um sofá, molas de caixa e colchão na loja de segunda mão, e guardei algumas centenas por mês.

Mas sei que não será suficiente. Começo a fazer uma lista das coisas que ainda preciso comprar — basicamente tudo, pelo menos para o bebê.

Considerarei adoção ou aborto? Nem por um segundo. Eu nunca forçaria outra pessoa a crescer do jeito que eu cresci. Nem todos os bebês

são adotados imediatamente, ou mesmo assim, como você pensa.

Eu não tenho nada de errado comigo fisicamente e meu cabelo ruivo e sardas me fazem bonita, eu acho que de qualquer maneira. E o aborto... isso é uma dureza.

"Megan, você sabe se algum outro departamento precisa de ajuda?"

"Acho que não, querida. Por quê?"

Megan tem sido minha supendsora desde o início; ela é uma boa senhora mais velha. "Eu preciso do dinheiro-o extra." Eu embalo minha pequena barriga.

"Oh, céus." Ela me puxa para um abraço. "Eu gostaria de poder te dar mais horas, mas não há nenhuma. O atendimento médico em casa paga muito bem."

"Vou verificar, obrigada."

Ela agarra meu braço. "O que aconteceu com Justin?"

Eu realmente não quero dizer a ela. Eu esperava que ele voltasse, mas já se passaram dois meses e ainda não tive notícias dele. "Ele foi embora. Tenho de dar as instruções de alta à baia cinco."

Capítulo 2

Meu carro quebrou, e eu tive de usar quase tudo que eu tinha guardado para consertá-lo. Eu não posso comprar um mais novo, então espero que este último reparo dure um pouco.

Fui contratada para fazer atendimento domiciliar e estou tentando pegar as casas que ficam a uma hora de carro. Só não confio no meu carro para ir muito mais longe.

Megan estava certa, eles pagam muito bem. Se eu conseguir continuar assim e nada mais acontecer, devo conseguir economizar o suficiente para cobrir minhas contas durante a licença maternidade.

Walter é meu paciente favorito. Ele e sua esposa moram na montanha, e ele tem câncer. Eles são tão doces - me lembram como eu sempre imaginei meus avós sendo. Maiy está sempre mandando comida para casa comigo.

Tenho outros pacientes, dez no total, que atendo em vários dias da semana depois de sair do hospital. Não durmo tanto quanto costumava, mas vou sobreviver.

A única coisa legal de usar batas é que elas esticam, então não preciso me preocupar em comprar roupas maiores. Estou com apenas cinco

meses, mas com minha pequena estrutura, estou mostrando há três meses.

"Hoje é o dia, você está animada para descobrir o gênero?" O sorriso de Maiy é caloroso e animado.

Eu não disse a ela que estava grávida - ela é apenas realmente ~boa em observar as coisas. "Um pouco." Um pouco nervosa também.

"Será mais fácil para você fazer compras então." Ela me entrega um copo de água. "Eles não fizeram isso quando eu tive meus bebês. Você não sabia o que estava comendo até que eles saíram."

Sou grata pelo copo de água gelada; o verão pode estar quase no fim, mas ainda está quente. "Vai e eu nunca fui de surpresas."

"Eu não posso culpá-la. Eu sempre gosto de estar preparada também." Ela me ajuda a limpar as coisas da troca de curativo de Walter. "Acho que terei de esperar mais alguns dias antes de poder descobrir."

Vejo Walter três vezes por semana e só volto na sexta. Ele será o único que terei de ver, então poderei ir para casa e descansar, aproveitando meu dia de folga do hospital.

Recolhendo minhas coisas para ir embora, asseguro-lhe: "Te contarei na sexta-feira". Eu tenho mais um paciente para ver antes da minha

consulta, então vou para casa para um banho e uma soneca.

Dr. Bülings entrou. "Tudo bem, vamos dar uma olhada nesse pequenino?" Ele é um homem mais velho, perto da idade da aposentadoria, mas me sinto confortável com ele.

Ele move o instrumento ao redor do meu estômago. "Aqui vamos nós. Deixe-me tirar algumas fotos e medidas."

Eu o vejo tentando coisas diferentes enquanto ele move o instrumento ao redor. "Tudo bem, você quer saber o gênero?"

"Sim, se possível."

Ele vira a tela para num.

"Parece que você vai ter uma menina. Ela parece bem, seu batimento cardíaco está bom e ela está com um tamanho bom. Se eu fosse um apostador, diria que ela terá pouco menos de seis libras quando nascer."

"Não é um pouco pequeno, doutor?" Não passo muito tempo no andar de obstetrícia, mas lembro que durante meu rodízio, a maioria dos bebês que vi pesavam mais de três quilos.

Ele balança a cabeça. "Ela vai ficar bem, e você não é uma menina muito grande."

"Se ela não vai ser tão grande, por que eu apareci nos últimos dois meses?"

"Isso é porque você é magra, não tem muito espaço aí. Você vai ficar bem," ele me tranquiliza, limpando o gel do meu estômago.

Eu fui capaz de tirar uma soneca depois da minha consulta, embora não tenha sido muito repousante.

Meu apartamento não tem ar condicionado, então deixo minhas janelas abertas para a brisa. Entre o trânsito e as crianças da vizinhança, o que seria um cochilo de seis horas acabou sendo apenas de três.

Eu sei que deveria estar dormindo mais, e o médico me castigou por isso, mas você tem de fazer o que tem de fazer.

Minha carga de pacientes está cheia amanhã, mas

Walter é meu único para sexta-feira e vou vê-lo logo depois de sair do hospital.

Olhando para o meu calendário, percebo que é lua cheia, o que significa que a sala de emergência estará ocupada esta noite.

Aqueles que dizem que as luas cheias não afetam as pessoas obviamente nunca passaram uma no hospital. O Halloween e a véspera de Ano Novo não são nada comparados a uma lua cheia. Os loucos estão com força total.

Eu faço uma xícara de café forte antes de sair. A cafeteira foi a primeira coisa que comprei -

posso dormir no chão e usar pratos de papel para sempre,

Eu faço uma xícara de café forte antes de sair. A cafeteira foi a primeira coisa que comprei - posso dormir no chão e usar pratos de papel para sempre, mas ficar sem café? Nunca.

Eu não funciono sem meu café. Encontrei no brechó por um dólar e é o melhor bule de café que já tomei, ainda melhor do que aquela coisa de Keurig que

Justin tinha.

Nada é melhor do que o cheiro de café fresco. Xícara de café na mão, entro no hospital pronta para o que quer que a noite nos traga.

A noite foi absolutamente terrível. Foi sem parar a noite toda. Mal tivemos tempo de recuperar o fôlego antes que a próxima pessoa maluca aparecesse.

São sete da manhã, meus pés doem, estou cansada e ainda tenho um dia inteiro dirigindo e pacientes pela frente. Talvez se eu me apressar eu possa estar em casa às três, me dando uma soneca de duas horas e meia.

Capítulo 3

Meus dois primeiros pacientes foram simples lavagens intravenosas, analgésicos e reabastecimento de outros medicamentos.

Minha terceira, bem, ela era mais complicada. Ela havia retirado o TV e tinha sangue por toda parte. Eu tive de limpá-la e refazer tudo; isso demorou.

Quando terminei, tinha sangue por todo o meu uniforme e não tinha uma muda de roupa comigo.

Seria fora do meu caminho correr para casa, trocar de roupa e depois ir para a casa do meu último paciente.

Depois disso, decidi que levaria uma bolsa com uma muda de roupa, incluindo sapatos, desodorante e escova de cabelo no carro.

Eu tinha acabado de sair quando meu telefone tocou. Eu coloquei no viva-voz para que eu ainda pudesse dirigir. "Alo?"

"Lynn, é Denise. Acabei de receber um telefonema da família do Sr. Anderson. Resolveram levá-lo a um especialista em Helena. Você não precisa ir lá até terça-feira."

"Ok." Eu desligo. Deu-me mais três horas. Vou conseguir dormir um pouco decente hoje.

Finalmente, estou em casa. Tomo banho, como macarrão e agora estou na cama. Não

demora muito para o sono tomar conta. A próxima coisa que sei é que meu alarme está tocando, me dizendo que tenho de estar no hospital em uma hora.

Uma soneca de cinco horas, estou muito feliz com isso. Levanto, escovo os dentes, coloco algumas roupas em uma sacola e pego outra caixa de macarrão.

Desde que deitei com o cabelo molhado, ele está subindo em um coque, que parece ser o meu estilo favorito ultimamente. Eu não tenho tempo para fazer muito com ele esses dias.

Quero dizer, Justin me deixou meu secador e babyüss, mas eu simplesmente não tenho tempo.

Por uma breve segundo - e quero dizer breve segundo - considero cortá-lo mais curto, mas amo meu cabelo comprido e não sei se algum dia o cortaria.

Meu cabelo cai logo abaixo da minha bunda quando está solto. Levei anos '-para conseguir tanto cabelo.

Com outra xícara de café na mão, volto para o hospital. Alguns dias parece que eu literalmente acabei de deixar este lugar. A julgar pela aparência, eles tiveram um dia lento e - batendo na madeira - nós teremos uma noite lenta também.

Foi uma noite agradável e estável - nenhum trauma que foi surpreendente, já que somos um centro de trauma. Acho que todo mundo estava sendo bom.

Parei no café antes de ir para o Walter. Sem trânsito, levo cerca de uma hora para chegar lá. Não posso deixar de pensar em como essa unidade seria bonita no outono.

Subo a montanha, aproveitando o frescor do amanhecer. A entrada deles aparece, e Maiy vem correndo para o meu carro.

Temendo que algo esteja errado com Walter, pergunto: "Maiy está tudo bem?"

"Está tudo bem, querida. Bem, você vai me deixar esperando?"

"O que você quer dizer?" Eu a sigo para dentro de casa.

"Bom dia, Lynn!" Ouço Walter no corredor.

"Bom dia, Walter," eu o cumprimento de volta.

"Venha tomar o café da manhã, tenho certeza que você está com fome", diz Mary, conduzindo-me até a mesa.

Eu estou. Não demoro muito para terminar o prato de rabanada na minha frente. Eu ando pelo corredor. "Como estamos nos sentindo hoje?" Eu preparo meu material.

"Estou bem, querida. Você poderia, por favor, dizer a ela o que você está tendo? Ela está me deixando louco."

"Vamos trocar seus curativos." Ele rola um pouco para que eu possa trocar as bandagens do quadril. "Está parecendo muito bom. Eu não ficaria surpreso se estivesse curado quando eu voltar. Algum problema com o seu FV?"

"Não, querida." Maiy caminha para o outro lado de sua cama e segura sua mão, "Está ficando bem."

Eu termino seu quadril e troco o curativo em seu TV. "Estou feliz."

"Oh, pelo amor de Deus, você pode me dizer!" Ela diz, apertando a mão dele.

Eu não pude deixar de sorrir. "Tudo bem, é uma menina." Eu mal termino antes de Mary começar a gritar.

Walter me puxa para um abraço. "Parabéns, querida. Você me ajudaria a sentar na cadeira?"

"E claro." Eu o ajudo em sua cadeira de rodas, e Mary o empurra para a sala de estar. Nós nos sentamos e jogamos damas por um tempo até que ele esteja pronto para voltar para a cama.

"Aqui, querida." Maiy me entrega dois grandes recipientes de comida.

Minha boca enche de água quando vejo que ela me trouxe bife frito, pure de batatas e alguns pedaços de bolo. "Mary, você sabe que não precisa fazer isso."

"Eu gosto de fazer isso. Além de você estar cuidando do meu Walter, o mínimo que posso

fazer é cuidar de você." Ela me puxa para um abraço.

Ambos são tão gentis comigo, e sinto lágrimas se formando só de pensar em não poder vê-los e em algo acontecendo com Walter.

Ele tem câncer de seu tempo na Marinha. E terminal e eles parecem estar em paz com isso.

"Obrigada e vejo vocês na segunda-feira", eu digo, me afastando dela.

Chego em casa ao meio-dia, coloco minha comida na geladeira e tomo um bom banho quente. A água quente relaxa meus músculos e começo a relaxar com aquela sensação familiar de dor entre minhas pernas. Não faço sexo há meses.

Meus dedos descem até minha boceta e deslizam para dentro. Rapidamente, encontro minha velocidade e aumento; não demora muito para eu encontrar a minha libertação. Não é tão bom quanto o real, mas ajuda.

Eu me seco, coloco meu pijama e sento no meu sofá velho e surrado. Conseguí comprar uma televisão barata, videocassete e um monte de filmes. Eu coloco um e não demoro muito para adormecer.

Dormi bem, não acordando até às oito da manhã de sábado. Isso é o que acontece quando você corre por semanas com algumas horas de sono por dia.

Capítulo 4

Sinto-me revigorada e decido fazer umas comprinhas, sabe, para algumas coisinhas de bebê. Acho que posso tirar de um a duzentos dólares de cada cheque e começar a comprar as coisas de que preciso.

Estive procurando no brechó um berço ou cercadinho, esperando conseguir algo por um preço decente. Eu tenho algumas roupas, fraldas, lenços umedecidos e garrafas.

O brechó me ligou no domingo de manhã para dizer que eles têm um berço, e eles vão guardá-lo para num até que eu possa chegar lá. Não há colchão, mas tudo bem, eu vou conseguir um.

"Obrigado por me avisar que você tinha um." Eu puxo minha carteira da minha bolsa.

"Ah, não é um problema." Cheryl é a proprietária e é muito simpática. "Lembro-me de como era quando eu tive o meu. Posso guardar outras coisas para você, se quiser."

Eu pago a ela. "Isso seria bom."

"O que você ainda precisa?"

"Uma cómoda, um balanço e um carrinho de bebê acho que são os únicos itens maiores que preciso." Eu percorro a lista na minha cabeça.

"Tudo bem, eu vou avisar se nós pegarmos algo. Que tal um trocador?"

Eu balanço minha cabeça. "Acho que não vai caber no meu apartamento. Oh, você tem algum estrado de cama?"

"Acho que temos um cheio nas costas."

"Ótimo, quanto?" Está ficando mais difícil sair da cama com ela no chão.

Ela acena com a mão para num. "Você pode simplesmente pegar, querida. Não tem cabeça ou estribo, então a maioria das pessoas não quer." Ela acena para um dos funcionários e o instrui a pegá-lo e me ajudar a carregar tudo.

"Obrigada!" Demora um pouco para colocar meus bancos traseiros para baixo, mas conseguimos que eles se encaixassem. O homem também me mostrou como juntá-los.

Eu carrego tudo, e demoro um pouco para montar a estrutura e colocar minhas molas de caixa e colchão nela. Eu tive de movê-los para o corredor para ter espaço.

O berço está apenas encostado na parede por enquanto - vou montar isso no meu próximo dia de folga. Faço alguns ovos e torradas, tomo banho e vou para a cama. Tenho uma longa semana pela frente.

Fiquei muito satisfeita ao ver que a ferida de Walter havia cicatrizado quando cheguei lá. Fizemos nossa rotina normal, trocamos o curativo intravenoso, colocamos ele na cadeira de rodas e



jogamos damas antes de ir para o meu próximo lugar.

Todas as minhas outras paradas são bem simples - administração de medicamentos, tomar um antibiótico, ajudar um pouco nas tarefas domésticas mais complicadas e depois voltar para casa. Comer, tomar banho, dormir, trabalho doméstico, então começar tudo de novo.

No final de setembro, a cidade tem um festival de outono - comida, jogos, passeios para as crianças, esse tipo de coisa.

Eu concordei em fazer companhia a Walter no sábado à tarde para que Maiy pudesse levar seus netos e bisnetos para lá por algumas horas.

Não me importo de fazer isso, e tenho o fim de semana de folga, então não preciso me preocupar em estar no trabalho no horário.

Walter e eu jantamos cedo, comemos sopa e um sanduíche, e assistimos ao noticiário da noite enquanto jogamos outro jogo de damas antes de ele estar pronto para dormir.

Eu tinha acabado de ajudá-lo na cama quando Mary chegou em casa. "Desculpa, estou atrasada. Perdemos a noção do tempo", diz ela, comendo para dentro de casa.

"Está tudo bem, Maria. Eu disse para você se divertir e era verdade." Eu notei que ela se sentiu mal.

"Aqui." Ela me entrega uma maçã caramelada com nozes. "Eu pensei que talvez você gostaria de um leite."

Essas são minhas coisas favoritas sobre o outono. "Obrigada. Você se divertiu?"

Ela acena. "Sim. Essas crianças me esgotaram".

"Descanse um pouco e eu te vejo na segunda-feira."

Ela me puxa para um abraço. "Eu vou, querida, e você tome cuidado ao ir para casa."

A volta para casa é tranquila; as estrelas estão à mostra e é bastante bonito. O bebê realmente tem se mexido muito e está ficando cada vez mais difícil dormir.

Acho que ela é mais -ativa quando estou tentando dormir do que quando estou trabalhando ou me movimentando. Meu médico disse que geralmente é assim. Espero que isso não signifique que ela vai ser uma coruja da noite.

Preciso mudar de turno para não trabalhar à noite após minha licença maternidade. Megan sabe e disse que uma das enfermeiras do turno diurno vai se aposentar no final do ano.

Eu sou a única interessada na sua posição. Dedos cruzados, pois eu vou conseguir. Posso usar a creche do hospital e, espero, conseguir descansar o que preciso.

Estou ciente de que, à medida que o bebê cresce, minha capacidade de dormir durante o dia diminui.

Eu gostaria que isso não fosse algo que eu tivesse de fazer por conta própria. Eu nunca planejei que isso acontecesse dessa maneira. Tentei entrar em contato com Justüi, mas ele ignora minhas ligações e, depois de algumas semanas, parei de tentar.

Eu até pensei em entrar em contato com os pais dele, mas eles nunca gostaram de mim e tudo bem; são pessoas muito egocêntricas. Pelo menos agora eu sei de onde ele tirou isso.

Parece que um neto seria a última coisa que eles querem. Estou realmente surpresa que eles ainda tiveram Justin.

A primeira vez que os encontrei, eles pareciam mais interessados em viajar e participar de eventos do que em conversar com qualquer um de nós.

Justin escapou uma noite quando ele estava bêbado que eles nunca estavam por perto quando ele estava crescendo. A baba o criou.

Muitas vezes me pergunto por que pessoas assim têm filhos, e parte de mim não pode deixar de se perguntar se meus pais eram assim. Se foi por isso que me deixaram na porta da igreja.

Eu sei que o inverno está chegando e decido manter um cobertor e uma garrafa de água no

carro também. Eu já tenho um carregador para o meu telefone conectado ao isqueiro.

Você pensaria que vivendo em Montana toda a minha vida eu teria botas de neve também, mas não tenho. Todo ano eu digo que vou conseguir um par, mas nunca consigo, e este ano conseguir um par está bem baixo na minha lista de prioridades.

CheiyL mandou entregar uma cômoda para num e eu consegui um colchão de berço - o berço ainda não foi montado, mas eu tenho um.

As meninas do trabalho me deram um chá de bebê, e eu ganhei tanta -coisa—um balanço, carrinho e cadeirinha de carro, roupas, fraldas, lenços umedecidos, lençóis, e Edith fez um lindo cobertor para o bebê.

Eu tenho roupas suficientes para que eu realmente não precise comprar nenhuma até que ela faça um ano. Sua cômoda já está cheia.

Ela está crescendo no caminho certo, e meu médico parece pensar que ela estará aqui na segunda semana de dezembro. Estou contando os dias, acredite.

Eu tenho de admitir que a única coisa boa sobre estar grávida é que eu ainda tenho de ligar o meu aquecimento. Normalmente, a essa altura, estaria ligado nas últimas duas semanas.

A temperatura em outubro pode variar de 20 graus à noite a quase 60 graus durante o dia —

também costuma nevar. Minha conta de luz é de pouco mais de cinquenta dólares e eu adoro isso.

Meu casaco de inverno não serve agora, então eu apenas coloco algumas blusas por cima do meu jaleco. O legal de fazer compras no brechó é que eu posso comprar um monte de moletoms e calças de ioga baratas.

Eu também construí minha conta poupança muito bem com todos os meus contracheques de saúde indo direto para ela.

Também adiciono quatrocentos a quinhentos por mês do hospital e me sinto bastante confiante de que terei o suficiente para durar toda a minha licença de maternidade.

Embora, recentemente, eu tenha feito alarde com um item: um vibrador, meus dedos simplesmente não estavam mais dando conta. Meus hormônios estão ficando loucos e eu nunca estive tão excitada antes na minha vida.

Eu juro que tudo me excita ultimamente e estou usando cada vez mais, diariamente agora. Não é nada como a coisa real, mas serve ao seu propósito. O que eu não daria para sentir um homem entre minhas pernas novamente.

Eu me afasto dos meus pensamentos sujos quando uma equipe de ambulância vem estourando pela porta - um SUV parou na frente de um caminhão. Dois adultos e duas crianças estavam nele, um de cada foi ejetado.

Ouçõ o helicóptero pousando enquanto ajuda a equipe da ambulância. Um bebê de quatro meses está amarrado em seu assento de carro em cima da maca, gritando até os pulmões. "Ele está gritando, isso é um bom sinal", eu digo, aliviada.

"Vamos tirar algumas radiografias dele para ter certeza", diz Dr. Whitney.

Com cuidado, eu o tiro e o coloco sobre a mesa. Uma vez que os raios-x são feitos e ele está claro, eu o acalmo e o entrego à enfermeira pediátrica.

Volto minha atenção para a mulher que acabou de ser trazida; ela também foi ejetada, mas estava consciente quando a ambulância chegou lá e não sentiu que precisava ser transportada de avião.

O motorista do SUV e a outra criança estavam no helicóptero. O homem vinha até nós e a criança ia para o hospital infantil em Helena.

Enviamos o motorista e sua passageira para cirurgia.

Ela tem uma pélvis fraturada e ele tem um ferimento enorme na cabeça, costelas quebradas, pulmão colapsado e uma fí-atuira exposta no fêmur. Ele vai ficar em cirurgia por um tempo, e honestamente não parece bom para ele.

Acidentes envolvendo crianças são sempre difíceis para todos nós, especialmente aqueles

que poderiam ter sido facilmente evitados. Este por exemplo.

Se a garotinha estivesse na cadeirinha do carro - em vez de apenas sentada no banco - ela estaria bem, pois o impacto foi do lado oposto. Mas agora ela está no hospital infantil com uma ligadura na coluna.

Sim, a equipe do pronto-socorro sabe mais sobre seu acidente do que você pensa. Nós nos comunicamos com os paramédicos e a polícia. Veja, é mais do que apenas o impacto que nos é dito.

Sabemos como são os veículos, quem estava envolvido e o que parece ter acontecido. Tudo desempenha um papel; ele ajuda a avaliar melhor suas lesões e podemos tratá-las de acordo.

E sim, cintos de segurança realmente ~salvam vidas.

Este foi pelo turno que eu estava feliz por ter acabado. Sento no meu carro e choro por alguns minutos antes de me recompor e ir para minha primeira visita domiciliar do dia.

Perdi alguns pacientes e agora só vejo um por dia. Contudo, é bom que eu seja capaz de descansar mais e trabalhar para preparar as coisas para o bebê.

Eu não consigo decidir um nome. Eu não quero um que você ouça o tempo todo, mas eu não quero que seja nada maluco.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tormenta Nanny Hbmmm"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).